PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____/2025

Concede a Medalha Padre José Pereira de Assunção - "Medalha Padre Zuzinha" a Ilmª Srª Maria Rejane Minerva da Costa, nos termos do art. 2º da Lei Municipal nº 1.529/2005.

O Vereador, **MARLOS MELO DA COSTA**, na qualidade de representante do Poder Legislativo de Santa Cruz do Capibaribe, estado de Pernambuco, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos Vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Resolução:

Art. 1º Fica concedido, nos termos do art. 2º da Lei Municipal nº 1.529/2005, a Medalha Padre José Pereira de Assunção – "Medalha Padre Zuzinha", a Ilmª. Srª **Maria Rejane Minerva da Costa.**

Art. 2º A entrega da "Medalha Padre Zuzinha" acontecerá em uma sessão especial solene.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 2025.

MARLOS MELO DA COSTA:00790688476

Assinado digitalmente por MARLOS MELO DA COSTA:00790688476

MARLOS MELO DA COSTA
Vereador – Vice-Presidente

BIOGRAFIA

Maria Rejane Minerva da Costa, nasceu no dia 04 de julho de 1974, na Fazenda São Paulo, zona Rural de Taquaritinga do Norte, filha de José Euclides da Costa e Amara Ferreira Minerva. Estudou nos anos iniciais até a 4° série do ensino fundamental na Escola Manoel Henrique na mesma localidade.

Segunda dos seis filhos do casal, por se tratar de uma família grande e, como os costumes da época, ajudava sua mãe nas tarefas de casa e nos cuidados com os irmãos mais novos. Curiosa e decidida, gostava de sentar ao lado de sua mãe e de outras pessoas costurando, despertando muito cedo o desejo de aprender o ofício.

Aos 11 anos, seus pais vendo que já conseguia fazer algumas costuras, compraram uma máquina, para que pudesse ajudar sua mãe no labor.

Em 31 de março de 1987 sua família mudou-se para Santa Cruz do Capibaribe. Vieram morar no bairro Santa Teresa. Ela com a idade de 13 anos e, já dominando muito bem uma máquina de costura, começou a trabalhar em pequenos fabricos, estudando em horário intermediário, na Escola José Francelino Aragão.

No ano seguinte passou a estudar à noite e, como a grande maioria dos jovens, trabalhar em horário integral. Em 1990 parou os estudos e continuou trabalhando para ajudar sua mãe nas despesas da casa.

Em 1998 com a abertura da escola Dr Adilson Bezerra de Souza, retomou os estudos até concluir o ensino médio, onde se tornou representante de turma, descobrindo então uma aptidão para a liderança e uma paixão por movimentos sociais, culturais e no meio estudantil, conheceu o professor Afrânio que lhe apresentou a União dos Estudantes de Santa Cruz do Capibaribe (UESCC), tornando-se parte da diretoria da mesma.

No ano 2000, mesmo ano em que engravidou de seu primeiro filho, tornou-se presidente da UESCC. Em 2001, exerceu a função de secretaria executiva do COMDECA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) e participou diretamente da criação e instalação do primeiro conselho tutelar da cidade.

Em 2004, foi assessora do então vereador Professor Afrânio. Em 2005 ingressou ao curso de licenciatura em História na Faculdade de Belo Jardim (FABEJA), porém, devido ao fato de ser mãe solo de uma criança de 4 anos, optou por trancar o curso e não retornou para finalizá-lo.

Nos anos que ser seguiram, trabalhou no chão de fábrica, mas sempre ligada direta ou indiretamente aos movimentos políticos da cidade.

O amor pela costura, ofício tão presente de maneira histórica em Santa Cruz, lhe fez optar por essa profissão que exerce com carinho, capricho e excelência.

Católica desde que nasceu, sempre teve em sua essência o amor e o servir ao próximo. Sempre esteve presente nas missas e atividades religiosas da comunidade.

Em 2019 foi convidada pelo Padre Marcio para coordenar a comunidade de Nossa Senhora de Fátima (COHAB), da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, tendo exercido a missão por quatro anos consecutivos.

Em 2023, passou a coordenar o Movimento Mães que Oram pelos Filhos, da referida paróquia.

Em sua trajetória sempre gostou de ajudar, ouvir, aconselhar e, quando possível orientar as pessoas, sempre que lhe procuraram.

Em 2024 foi convidada a exercer a missão de ministra extraordinária da Eucaristia.
Ao longo da sua vida aprendeu, com as adversidades e dificuldades, a sempre ter posicionamento e convicção, sendo considerada uma mulher de personalidade forte, por todos que a conhecem.
No ano de 2011 conheceu seu esposo, com quem, em 2014 teve seu segundo filho. Mãe de Pedro Humberto e Luiz Miguel, filha de Amara Minerva, costureira por excelência, cristã católica por convicção, Maria Rejane Minerva da Costa tem sua vida pautada e fundamentada no amor pelo próximo e no cuidado aos que precisam, acredita que tudo na terra é passageiro, mas que o amor e a fé em Deus, sobre tudo, prevalecem.